



EDUCAÇÃO QUÍMICA: CURRÍCULO PRESCRITO VERSUS PLANEJAMENTO ANUAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FAGUNDES – PB

Autor (1): Maria Myrella Pereira; Co-autor (1): Nyanne Kessya Juvino da Silva; Co-autor (2): Caio Bruno Diniz Moura; Orientador (1): Gilberlândio Nunes da Silva

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus Campina Grande – PB

my_rella.s2@hotmail.com; nyanne_silva@live.com; caiobrn8@gmail.com; gil.gilberlandionunes@gmail.com

Resumo

A educação no Brasil é regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação - a Lei 9.394/96. Com base nessa lei, vários documentos foram produzidos pelo Ministério da Educação com a finalidade de orientar as práticas educativas nas escolas brasileiras. Entre eles, estão os Parâmetros Curriculares Nacionais - os PCN, PCNEM e PCN+, as Orientações Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio – OCNEM, entre outros. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi de diagnosticar se o Projeto Político Pedagógico de uma escola Pública da cidade de Fagundes Paraíba encontra-se dentro das perspectivas descritas pelos documentos referenciais curriculares no contexto atual. O sujeito da pesquisa foi uma Escola Estadual do município de Fagundes – PB. Por fim, todo o material levantado foi confrontado com os documentos oficiais mencionados anteriormente, com o intuito de traçar um perfil da escola e observar até onde este perfil é compatível com as recomendações legais brasileiras da educação. Desta forma, foi possível constatar que o Projeto Político Pedagógico em análise não está totalmente articulado com os documentos legais. Neste sentido, a escola analisada necessita de mudanças urgentes, para se adequar aos documentos prescritos e melhorar o ensino em especial o de química.

Palavras-Chave: Documentos oficiais, Currículo, Projeto Político Pedagógico.

1. Introdução

Historicamente os estudos sistemáticos e teóricos sobre o currículo foram iniciados em 1918, com Bobbit e sua obra *The Curriculum*, na qual o currículo era visto como algo atribuído para



o aluno, não obstante John Dewey já tivesse escrito um estudo nomeado *The child and the curriculum*, em 1902, focando o currículo como algo atribuído para o professor. Desde então, o estudo do currículo vem despertando grande interesse dos educadores, principalmente nos Estados Unidos, cuja influência vem se refletindo no Brasil ao longo dos anos.

É importante informar que o currículo está inserido nas escolas como tema central nos projetos políticos pedagógicos (PPP), nas propostas dos sistemas de ensino, bem como nas pesquisas, na teoria pedagógica e na formação inicial e continuada dos docentes. Neste sentido, refletir sobre o currículo contempla questões importantes e imprescindíveis para uma análise dos aspectos subjetivos referentes à sua concepção que se tem construído ao longo da história da educação brasileira.

Agregado ao currículo prescrito está à responsabilidade do professor em fazer um planejamento anual. Esse planejamento consiste em apresentar os principais objetivos do componente curricular, com a finalidade auxiliá-lo no desenvolvimento crítico, reflexível e prático do aluno sob o ponto de vista científico. O PPP funciona como um norteador de procedimentos para se chegar ao desejo comum da comunidade escolar (professores, alunos, diretor, funcionários, familiares, entre outros interessados), principalmente no tocante ao tipo de cidadão que se pretende formar. Este é sistematizado por três etapas principais: Problematização, instrumentalização e conceitualização, estas são fundamentais no desenvolvimento das atividades que se pretende trabalhar dentro do processo de ensino e aprendizagem dos alunos nas escolas.

No PPP é possível lançar desafios estratégicos, como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência.

Neste sentido, torna-se fundamental ter clara a importância do PPP como um documento norteador das práticas e ações realizadas na instituição escolar, tendo em vista que possui uma intencionalidade afirma Veiga (2004). Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Ele não deve ser entendido como um documento que após sua construção seja arquivado ou encaminhado às autoridades, núcleos de educação para cumprir as tarefas burocráticas, pois envolve os indivíduos presentes no processo educativo escolar, de modo que subsidia a organização do trabalho pedagógico e educativo da escola.

Neste contexto, o político e o pedagógico são indissociáveis, de maneira que o projeto político-pedagógico deve ser considerado um processo constante de discussão e reflexão dos



problemas vivenciados pela comunidade escolar, além de possibilitar a busca de alternativas para efetivar a sua real intenção.

Foi pensando nestas questões que o objetivo geral desta investigação foi analisar o PPP de uma Escola Estadual da Cidade de Fagundes – Paraíba, a luz dos documentos referenciais curriculares nacionais. Neste sentido, os objetivos específicos são: Verificar se o PPP da escola está em concordância com os documentos prescritos; Analisar as diretrizes teóricas do PPP.

2. Metodologia

Marconi e Lakatos (2007) afirmam que a pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. As autoras acrescentam que a finalidade da pesquisa é descobrir respostas para as questões levantadas por meio de métodos científicos.

Segundo Gil (1999), a pesquisa é um processo formal, sistemático de desenvolvimento científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.

A presente pesquisa tem natureza qualitativa, com análise documental e realizou-se uma análise do PPP de Escola Pública do município de Fagundes, Paraíba. Logo a pesquisa apresentará quais as normas, posicionamentos e condutas adotadas pela referida escola, a fim de retratar a importância teórica e aplicação prática dada pela gestão da escola e corpo docente frente o Projeto Político Pedagógico.

O instrumento de coleta de dados foi o PPP. Na primeira etapa buscou-se fazer um levantamento do estado da arte através de diversas fontes bibliográficas, que discutissem sobre a importância da temática pesquisada. Na segunda etapa avaliou-se o PPP da escola comparando-o com as propostas descritas pelos documentos legais.

3. Apresentação dos resultados da pesquisa

Tabela 1: Análise comparativa entre os Documentos Legais e o PPP da Escola Pública Analisada.

Tópicos	PPP segundo os Documentos Legais	PPP da Escola Pública Analisada	Algumas Considerações
----------------	-----------------------------------------	----------------------------------------	------------------------------



(1) Sumário	Deve constar o nome de todos os capítulos com seus títulos e subtítulos e número de páginas.	Consta o nome de todos os capítulos com seus títulos e subtítulos e número de páginas.	O sumário está organizado da maneira correta. Está clara a estrutura do PPP.
(2) Apresentação	A escola apresenta seu PPP esclarecendo suas ideias, com aspectos que julgam importantes.	A escola apresenta seu PPP esclarecendo suas ideias.	Na apresentação estão claras as ideias da escola, logo, ficará mais fácil executa-las.
(3) Identificação	A escola deve apresentar seus dados de identificação (nome, endereço,...).	A escola apresenta seus dados de identificação (nome, endereço,...).	A escola identificou-se de forma correta.
(4) Justificativa	É a descrição do “porque fazer?” Contempla o diagnóstico e a análise da educação cujas informações possibilitam desenvolver melhoria da escola. Devem constar na justificativa os índices do IDEB; resultados de aprovação, reprovação, evasão escolar; condições físicas da escola; carências de recursos humanos; entre outros. A partir da análise, é possível sugerir alternativas para a melhoria do ensino.	Não é descrito o “porque fazer?” Não contempla o diagnóstico e a análise da educação, não constam os índices do IDEB; resultados de aprovação, reprovação, evasão escolar; condições físicas da escola; carências de recursos humanos; entre outros.	Como não foi descrito o “porque fazer?” A escola não tem como desenvolver melhorias na qualidade de ensino, visto que, a própria não apresenta resultados que contribuam para a melhoria do processo educacional.
(5) Visão, missão, objetivos e metas	A visão corresponde às perspectivas que a Escola propõe. A missão é compromisso assumido pela Escola. Os objetivos envolvem o que de mais importante precisa ser transformado para que se atinja uma situação ideal. As metas são as determinações dos objetivos sendo os limites para atendimento dos mesmos.	É exposto o compromisso da escola. Os objetivos juntamente com as metas determinam o que de mais importante precisa ser transformado para que se atinja resultados positivos.	A escola pública analisada apresenta o seu compromisso, os objetivos e as metas. Logo, acredita-se na necessidade de colocá-los em prática para atingir melhores resultados.



<p>(6) Princípios Educativos</p>	<p>O conjunto de diretrizes com as quais os agentes educativos devem manter coerência de conduta. A Escola poderá definir princípios tais como inclusão, sustentabilidade, diversidade, solidariedade, igualdade dentre outros a depender da consciência do grupo.</p>	<p>Não é relatado nenhum princípio educativo no PPP da escola pública analisada.</p>	<p>O PPP da escola não relata nenhum princípio educativo, sendo assim, os educadores podem não refletir sua prática pedagógica e consequentemente, não se sentirão motivados para o planejamento.</p>
<p>(7) Fundamentação Teórica</p>	<p>Devem constar as concepções, conceitos e princípios que respondem às questões de natureza filosófica, epistemológica e didático-pedagógica.</p>	<p>Não está baseada nas concepções, conceitos e princípios que respondem às questões de natureza filosófica, epistemológica e didático-pedagógica.</p>	<p>A fundamentação do PPP analisado não está bem baseada, portanto, os profissionais da educação não tem a compreensão do que está por trás da prática e, por isso, poderão não desenvolver um bom trabalho.</p>
<p>(8) Metodologia</p>	<p>Consiste na formulação de perguntas e questionamentos para problematizar a realidade. As questões devem ser específicas e condizentes com a realidade da comunidade.</p>	<p>Não está fundamentada na formulação de perguntas e questionamentos para problematizar a realidade.</p>	<p>Por não estar apoiada na formulação de indagações, não é possível problematizar a realidade. É necessário traçar um caminho para se chegar a melhorar o processo educacional.</p>
<p>(9) Organização Escolar</p>	<p>A descrição de como está estruturado o ensino em sintonia com o que apresenta à atual LDB nº 9.394/96.</p>	<p>Não é descrito como está estruturado o ensino em sintonia com o que apresenta à atual LDB nº 9.394/96.</p>	<p>O PPP não está estruturado em sintonia com a LDB, logo, o desenvolvimento do aluno ficará comprometido.</p>
<p>(10) Estrutura Organizacional</p>	<p>Consiste no detalhamento dos diferentes serviços (equipe gestora, pedagógica, relação dos funcionários, funções e categorias) com competências específicas, de tal forma que reflita o trabalho da Escola de forma articulada e em parceria.</p>	<p>Consta o detalhamento dos diferentes serviços (equipe gestora, pedagógica, relação dos funcionários, funções e categorias) com competências específicas.</p>	<p>Todos os serviços são detalhados e nota-se que a equipe possui competências específicas para cada área de atuação.</p>



(11) Estrutura Física	Apresentar o espaço físico destacando a funcionalidade dos ambientes.	Apresenta o espaço físico destacando a funcionalidade dos ambientes.	O espaço físico é apresentado, juntamente com a utilidade do mesmo.
(12) Proposta Curricular	Deve conter um breve texto sobre currículo e a composição curricular, ou seja, como o currículo está estruturado.	Não consta um breve texto sobre currículo e não é informado como o currículo está estruturado.	Por conseguinte, sem um currículo bem estruturado a escola terá dificuldades quanto à determinação de conteúdos, definição de objetivos para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para promover um ensino de qualidade.
(13) Plano de Atividades	Considera os problemas mais urgentes ou mais graves identificados no diagnóstico. Deixa claros objetivos gerais, específicos e metas em relação aos problemas. Define a necessidade de recursos para o alcance de objetivos e metas, as formas de avaliar e monitorar a introdução das atividades realizadas.	É descrito os problemas mais urgentes ou mais graves. Porém, não estão claros os objetivos gerais específicos e metas em relação a esses problemas identificados.	Além de descrever os problemas identificados, é necessário deixar claro os objetivos e as metas em relação a esses problemas. Senão, há necessidade de levantar os problemas e ir em busca de soluções para melhorar o ensino no espaço escolar.
(14) Implementação e Avaliação	Prevê o modo pelo qual a equipe de direção da escola deverá acompanhar a execução do PPP, bem como o trabalho dos professores, apoiando-os nas dificuldades que surgirem, provendo os recursos necessários. O PPP deve ser de avaliado de forma contínua para permitir o atendimento de situações imprevistas, correção de desvios e ajustes das atividades propostas.	Não é dito como a equipe da direção da escola irá acompanhar a execução do PPP e nem como será a avaliação do mesmo.	Como não é dito como será a execução do PPP e a avaliação do mesmo, a escola não terá um bom desempenho. Pois, os professores não terão o apoio necessário nas situações que surgirem e sem a devida avaliação, não será possível a correção e ajuste das atividades propostas. Portanto, a aprendizagem dos alunos será afetada.



(15) Diagnóstico de Realidade	A descrição das características da comunidade, suas necessidades, limites e possibilidades.	Não é descrito as características da comunidade, suas necessidades, limites e possibilidades.	Um dos aspectos mais importantes e o PPP não apresenta. Pois, não tem sentido construir um PPP sem ter conhecimento da realidade da comunidade escolar.
(16) Referências	A escola coloca as referências bibliográficas e/ou virtuais que foram utilizadas na construção do PPP.	São mencionadas as referências bibliográficas e/ou virtuais que foram utilizadas na construção do PPP.	O PPP apresenta as referências utilizadas.

3.1 Discussão dos Resultados do PPP da Escola em Comparação aos documentos oficiais.

Para a organização desse projeto é de suma importância a ação de todos os que fazem parte do funcionamento da escola, inclusive os pais dos alunos que frequentam a mesma. Com isso, fica claro que é preciso agir em conjunto, só assim, é possível haver um bom funcionamento no dia-a-dia da vida escolar.

Um das questões mais importante e indispensável do PPP é o tópico (15) da tabela1. A escola deve levantar as características atuais da comunidade, suas limitações e possibilidades, os seus elementos identificadores. Esse levantamento constitui de um diagnóstico que leva em consideração características sociais, econômicas e culturais e servirá de base para a definição dos objetivos, o modelo de gestão que será adotado, os conteúdos que serão trabalhados, as formas de organização e funcionamento da unidade escolar e sua função social no contexto local. Porém, o PPP da escola analisada, não possui esse diagnóstico, sendo assim, o que poderá dificultar o processo educacional. Segundo Gadotti (2000) destaca que o projeto pedagógico da escola está hoje inserido num cenário marcado pela diversidade. Cada escola é resultado de um processo de desenvolvimento de suas próprias contradições, logo, não existem duas escolas iguais, isso significa que cada escola deve construir seu próprio PPP.

Quando comparado às informações do PPP da escola analisada nos tópicos (1), (2), (3) e (16) da Tabela1 aos documentos legais, é possível afirmar que esses apresentam grande relação com os documentos prescritos. A definição de sumário apresenta e identifica com clareza alguns elementos que constituem o formato do PPP e descreve as referências utilizadas. Logo, a estrutura do PPP e as ideias estão apresentadas de forma precisa, o que tornará mais fácil a execução do PPP.



A escola analisada apresenta dois tipos básicos de estruturas, a administrativa e pedagógica. Com base na análise descrita nos tópicos (10) e (11) da Tabela 1 é possível afirmar que a escola analisada possui uma boa estrutura administrativa. Pois, seu espaço físico é completamente utilizado e apresenta um quadro contendo a relação de todos os funcionários, com suas funções por categoria, este ponto estar em concordância com os documentos legais. Nota-se também que, todos os funcionários, possuem competência para atuar na área.-

Quanto à estrutura pedagógica, é indispensáveis alguns pontos básicos, como o tópico (5) da Tabela 1. Como afirma Veiga (2005) a importância da escola, mais do que pedagógica é também social, pois a organização do trabalho pedagógico da escola tem a ver com a organização social. Nesse aspecto, o PPP da escola analisada apresenta seus objetivos e compromissos conforme apontam os documentos prescritos.

Em relação a outros aspectos, o PPP da escola analisada demonstra algumas falhas. Como pode ser visto no tópico (4) da Tabela 1, onde a justificativa não contempla o motivo, a razão, a necessidade da melhoria da escola. Logo, não será possível propor alternativas para superar as dificuldades e promover a melhoria do ensino.

No tópico (6) da Tabela 1, é notória a falta dos princípios educativos (diversidade, igualdade, pluralidade de ideias, entre outros), devido a isso, os educadores poderão não saber em sua prática esses aspectos comprometendo o processo de ensino. E conforme Ferreira (2000) se formarão as personalidades dos alunos inconscientes dos objetivos a serem trabalhados e os valores que os sustentam, nesse sentido, ainda o autor afirma que é de suma importância à construção coletiva humana e social do projeto formador.

Nos tópicos (7) e (8), também foi possível verificar a falta de uma fundamentação teórica baseada nas concepções, conceitos e princípios que respondem às questões de natureza filosófica, epistemológica e didático-pedagógica e de uma metodologia fundamentada na formulação de perguntas e questionamentos que problematize a realidade da escola em estudo. Logo o PPP da escola analisada não está bem fundamentado e sua metodologia não está apoiada na construção de indagações sistematizadas pelos documentos legais. Neste sentido, os profissionais da educação poderão não atender as necessidades dos alunos. Limitações dessa natureza, levam os professores a conduzir uma prática educacional sem o norteamento do contexto sócio cultural dos educandos.

Os tópicos (9) e (12) da Tabela 1 estão interligados. Pois, a organização escolar e a proposta curricular devem estar em sintonia com o que apresenta a atual LDB nº 9.394/96.



Segundo Veiga (2002):

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito (VEIGA, p. 7, 2002).

Entretanto, a organização do PPP da escola analisada, em alguns aspectos não está de acordo com o que aponta os documentos legais, conseqüentemente, não apresentando uma estrutura curricular coerente.

Essas etapas complementam-se com o propósito de contribuir na formação do indivíduo, ou seja, no seu processo de obtenção do saber. Mas, o fato do PPP da escola em análise não estar organizado de acordo com os documentos legais, pode refletir de forma negativa no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Analisando o tópico (13) da Tabela 1, observa-se que no PPP da escola em estudo são descritos os problemas mais urgentes, porém, não é mostrado um plano de atividades para solucionar tais problemas. Relacionando os tópicos (13), e (14) notou-se que a escola analisada não diz como executará o PPP, e não deixa claro como o mesmo será avaliado. Segundo Freitas et al (2004) afirma que:

A peça chave na questão da avaliação institucional é o projeto político pedagógico da escola e suas relações com a gestão escolar. Tem como pressuposto a gestão escolar democrática e participativa e articula seus compromissos em torno à construção do projeto pedagógico da escola (FREITAS et al, p. 68 – 69, 2004).

Todavia, sem um plano de atividades, sem saber como executar o PPP e sem um meio de avaliação, a escola não terá um bom desempenho. Pois, uma vez que, o PPP não é avaliado, não é possível corrigir os problemas descritos no plano de atividades.

3. Considerações Finais



É visível a importância do currículo no contexto escolar, social e cultural e, por isso, tornou-se, uma ferramenta indispensável no processo de transformação educacional. A escola, por meio do currículo, é uma das instituições capazes de contribuir para que a realidade do contexto social da escola seja refletida e conscientizada pelos alunos, aproximando-se da sociedade, sobretudo da comunidade onde está inserida.

A LDB deduz a gestão democrática, onde todos os segmentos devem ser convidados a participar da organização da estrutura física, política e pedagógica, ou seja, a organização do currículo é resultado de um trabalho conjunto, que expressa os anseios e as perspectivas da comunidade local, onde sua organização deverá ser buscada de dentro para fora. O auxílio para a realização dessa tarefa será o empenho coletivo na construção de um PPP.

É preciso entender o PPP da escola como uma reflexão de seu cotidiano. Para isso, é indispensável à contribuição dos educadores para ampliar as possibilidades e apressar as mudanças que se fazem necessária, nesse sentido, é notória a necessidade de mudanças na referida escola, pois as análises dos resultados desta pesquisa mostraram em diversos tópicos do PPP que a escola não atende as perspectivas descritas pelos documentos legais.

Assim como o PPP, o planejamento deve ser parte do cotidiano de todos os indivíduos e compete à escola planejar sua atuação com base em suas necessidades e possibilidades, pois, é na escola que a formação sociocultural do indivíduo se intensifica. Nesse sentido, é importante pontuar que a referida escola precisa passar por mudanças urgentes no seu PPP e na estrutura educacional.

4. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº. 9.394, de 20 de dez. Brasília, 1996.

BRASIL Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **PCN + Ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

FREITAS, L. C. et al. Dialética da inclusão e da exclusão: por uma qualidade negociada e emancipadora nas escolas. In: **Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social**. GERALDI, C. M. G.; RIOLFI, C. R.; GARCIA, M. F. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda., 2004.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.



GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, Elvira Souza. Currículo e desenvolvimento humano. In: _____. **Indagações sobre currículo**. Secretaria de Educação Básica. MEC/ Brasília-DF. 2006. p. 13-47.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (Org.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 13. ed. Campinas: Papirus, 1995.

VEIGA, Alfredo Neto. **De Geometrias, Currículo e Diferenças IN: Educação e Sociedade**, Dossiê Diferenças, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves (orgs.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (orgs.). **As dimensões do projeto político pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas, SP: Papirus, 2005.